

Supondo um número  $N$  de partículas num dado estado  $|\psi\rangle$ , a interpretação probabilística nos permite calcular a probabilidade de obter um resultado ou fornecer medimos uma grandeza  $\Omega$ .

MAS também podemos calcular a média dos resultados a serem obtidos, o chamado valor esperado  $\langle \Omega \rangle$ . Ele é definido por

$$\langle \Omega \rangle \equiv \sum_i P(\omega_i) \omega_i$$

dada a forma das probabilidades é

$$\langle \Omega \rangle = \sum_i |\langle \omega_i | \psi \rangle|^2 \omega_i = \sum_i \langle \psi | \omega_i \rangle \langle \omega_i | \psi \rangle \omega_i$$

Usando que

$$\Omega | \omega_i \rangle = \omega_i | \omega_i \rangle$$

$$\langle \Omega \rangle = \sum_i \langle \psi | \Omega | \omega_i \rangle \langle \omega_i | \psi \rangle$$

$$\boxed{\langle \Omega \rangle = \langle \psi | \Omega | \psi \rangle}$$

onde na última igualdade usamos

(2)

$$\sum_i |w_i\rangle\langle w_i| = \mathbb{I}$$

• Para calcular  $\langle \Omega \rangle$  não é preciso saber os autovetores  $\{|w_i\rangle\}$  e autovalores  $w_i$ . São os componentes do estado  $|\psi\rangle$  e os elementos de matriz dele mesmo que em outra base.

• Se  $|\psi\rangle$  é um autovetor de  $\Omega$  (ie  $\Omega|\psi\rangle = w|\psi\rangle$ ) então

$$\langle \Omega \rangle = w$$

o valor esperado será um dos autovalores.

Mas em geral  $\langle \Omega \rangle$  não tem porque coincidir com um dos autovalores de  $\Omega$ .

Incerteza : Ela é definida com

$$(\Delta \Omega)^2 \equiv \langle (\Omega - \langle \Omega \rangle)^2 \rangle = \langle \Omega^2 \rangle - \langle \Omega \rangle^2$$

$$= \sum_i \langle \psi | (\Omega - \langle \Omega \rangle)^2 | w_i \rangle \langle w_i | \psi \rangle$$

Então para um espectro discreto temos

(3)

$$(\Delta \Omega)^2 = \sum_i (\omega_i - \langle \Omega \rangle)^2 \underbrace{\langle \psi | \omega_i \rangle \langle \omega_i | \psi \rangle}_{P(\omega_i)}$$

$$\Rightarrow \boxed{(\Delta \Omega)^2 = \sum_i P(\omega_i) (\omega_i - \langle \Omega \rangle)^2}$$

A expressão para o caso de um espectro contínuo é então

$$\boxed{(\Delta \Omega)^2 = \int P(\omega) (\omega - \langle \Omega \rangle)^2 d\omega}$$

Em particular, se  $|\psi\rangle$  é um autoestado de  $\Omega$

$$\Rightarrow (\Delta \Omega)^2 = 0 \quad (\text{provar!})$$

e  $|\psi\rangle$  é um estado determinado

Princípio de Incerteza

Consideremos dois operadores hermitianos  
incompatíveis  $\Omega$  e  $\Lambda$  com comutador

$$[\Omega, \Lambda] = i\Gamma$$

é fácil provar que então  $\Gamma^\dagger = \Gamma \Rightarrow \Gamma$  é hermitiano.

Queremos calcular o produto das incertezas

$$(\Delta\Omega)^2 (\Delta\Lambda)^2 = \langle (\Omega - \langle\Omega\rangle)^2 \rangle \langle (\Lambda - \langle\Lambda\rangle)^2 \rangle$$

$$= \langle \psi | (\Omega - \langle\Omega\rangle)^2 | \psi \rangle \langle \psi | (\Lambda - \langle\Lambda\rangle)^2 | \psi \rangle$$

Mas usando que  $\langle\Omega\rangle = \langle\psi | \Omega | \psi \rangle$

$$(\Delta\Omega)^2 = \langle \psi | (\Omega - \langle\Omega\rangle) (\Omega - \langle\Omega\rangle) | \psi \rangle$$

$$= \langle \psi | (\Omega - \langle\Omega\rangle)^\dagger (\Omega - \langle\Omega\rangle) | \psi \rangle$$

$$= \langle (\Omega - \langle\Omega\rangle) \psi | (\Omega - \langle\Omega\rangle) \psi \rangle$$

$$\equiv \langle f | f \rangle$$

onde definimos

(5)

$$|f\rangle \equiv (\Omega - \langle\Omega\rangle)|\psi\rangle$$

E, analogamente, escrevemos

$$(\Delta\Lambda)^2 \equiv \langle g|g\rangle \quad \text{com}$$

$$|g\rangle \equiv (1 - \langle\Lambda\rangle)|\psi\rangle$$

Então obtemos,

$$(\Delta\Omega)^2 (\Delta\Lambda)^2 = \langle f|f\rangle \langle g|g\rangle \quad \checkmark$$

MAS a desigualdade de Schwarz para um produto interno num espaço vetorial diz que

$$\langle f|f\rangle \langle g|g\rangle \geq |\langle f|g\rangle|^2$$

$$\text{MAS } |\langle g|g\rangle|^2 \geq (\text{Im}[\langle f|g\rangle])^2$$

$$|\langle f|g\rangle|^2 \geq \left(\frac{1}{2i}(\langle f|g\rangle - \langle g|f\rangle)\right)^2$$

$$\langle f | g \rangle = \langle \psi | (\Omega - \langle \Omega \rangle)(\Lambda - \langle \Lambda \rangle) | \psi \rangle \quad (6)$$

$$= \langle \psi | \Omega \Lambda - \Omega \langle \Lambda \rangle - \langle \Omega \rangle \Lambda + \langle \Omega \rangle \langle \Lambda \rangle | \psi \rangle$$

$$= \langle \Omega \Lambda \rangle - \langle \Omega \rangle \langle \Lambda \rangle - \langle \Omega \rangle \langle \Lambda \rangle + \langle \Omega \rangle \langle \Lambda \rangle$$

$$\boxed{\langle f | g \rangle = \langle \Omega \Lambda \rangle - \langle \Omega \rangle \langle \Lambda \rangle}$$

Analogamente,

$$\boxed{\langle g | f \rangle = \langle \Lambda \Omega \rangle - \langle \Omega \rangle \langle \Lambda \rangle}$$

$$\Rightarrow \langle f | g \rangle - \langle g | f \rangle = \langle [\Omega, \Lambda] \rangle$$

$$\Rightarrow \boxed{(\Delta \Omega)^2 (\Delta \Lambda)^2 \geq \left( \frac{1}{2i} \langle [\Omega, \Lambda] \rangle \right)^2}$$

↳ princípio de incerteza generalizado

Comutador :

$$[\Omega, \Lambda] = i \Gamma$$

$$\Rightarrow (\Delta \Omega)^2 (\Delta \Lambda)^2 \geq \left( \frac{\langle \Gamma \rangle}{2} \right)^2$$

onde  $\langle \Gamma \rangle$  é um número real  $\gamma$

$$\Rightarrow (\Delta\Omega)^2 (\Delta\Lambda)^2 \geq \frac{\hbar^2}{4}$$

(7)

Eg  $\Omega = X$   
 $\Lambda = P$   $\Rightarrow [X, P] = i\hbar$

$$\Rightarrow (\Delta X)^2 (\Delta P)^2 \geq \frac{\hbar^2}{4}$$

ou

$$\Delta X \cdot \Delta P \geq \frac{\hbar}{2}$$

Em geral, dois observáveis conjugados  $\Omega$  e  $\Lambda$   
satisfazem  $[ \Omega, \Lambda ] = i\hbar$

$$\Rightarrow \Delta\Omega \Delta\Lambda \geq \frac{\hbar}{2}$$

# O "pacote de ondas" com incerteza mínima

(8)

Voltando à desigualdade de Schwarz:

$$\langle f|f \rangle \langle g|g \rangle \geq |\langle f|g \rangle|^2$$

Vemos que a igualdade acontece quando os vetores  $|f\rangle$  e  $|g\rangle$  estão na mesma "direção".

Por exemplo, no caso de vetores em duas dimensões

$$\langle f|g \rangle \rightarrow \vec{f} \cdot \vec{g} = |\vec{f}| |\vec{g}| \cos \theta$$

$$\Rightarrow |\vec{f}|^2 |\vec{g}|^2 \geq |\vec{f}|^2 |\vec{g}|^2 \cos^2 \theta$$

a igualdade acontece para  $\cos^2 \theta = 1$ .

No nosso caso  $|f\rangle$  e  $|g\rangle$  são "paralelos" e

$$\boxed{|g\rangle = c|f\rangle}$$

onde  $c$  é um número (em geral complexo).

Mas essa só foi uma das fontes da desigualdade final quando derivamos o princípio de incerteza.

A outra foi usar que

$$|\langle f|g \rangle|^2 \geq (\text{Im}[\langle f|g \rangle])^2$$



Essa outra desigualdade vira uma igualdade  
quando

(9)

$$\boxed{\operatorname{Re}[\langle f|g \rangle] = 0}$$

Combinando os dois termos

$$\langle f|g \rangle = c \langle f|f \rangle$$

$$\Rightarrow \operatorname{Re}[\langle f|g \rangle] = \operatorname{Re}[c \langle f|f \rangle] = 0$$

Mas  $\operatorname{Re}[\langle f|f \rangle] \neq 0$  dado que  $\langle f|f \rangle$  é real!

$\Rightarrow$  c deve ser puramente imaginário

Vamos escrever c como

$$c = ia \quad \text{com } a \text{ real}$$

$$\Rightarrow \boxed{|g \rangle = ia |f \rangle}$$

Vamos, como exemplo, considerar o caso

$$\Omega = X \text{ e } \Lambda = P. \text{ Então}$$

$$|f \rangle = (X - \langle X \rangle) | \Psi \rangle \quad e$$

$$|g \rangle = (P - \langle P \rangle) | \Psi \rangle$$

Queremos obter o estado  $|\psi\rangle$  tal que a incerteza seja mínima.

(10)

$$\Rightarrow \Delta X \Delta P = \frac{\hbar}{2}$$

Então para isso impomos a condição

$$(P - \langle P \rangle)|\psi\rangle = i a (X - \langle X \rangle)|\psi\rangle$$

Para obter a solução dessa equação para  $|\psi\rangle$  é melhor projetar numa base em particular.  
Vamos projetar em  $\{|x\rangle\}$ .

$$\Rightarrow \langle x | (P - \langle P \rangle)|\psi\rangle = i a \langle x | (X - \langle X \rangle)|\psi\rangle$$

$$\Rightarrow \left( -i\hbar \frac{d}{dx} - \langle P \rangle \right) \psi(x) = i a (x - \langle X \rangle) \psi(x)$$

↓ a variável  $x$ !  
Não o operador!

⇒ Equação diferencial para  $\psi(x) \leftrightarrow |\psi\rangle$   
com incerteza mínima.

(Nota: provar que  $\langle x | P | \psi \rangle = -i\hbar \frac{d\psi(x)}{dx}$ ; está!)

ENTÃO,

$$-i\hbar \frac{d\psi}{dx} = i\alpha(x - \langle x \rangle)\psi(x) + \langle P \rangle\psi(x)$$

$$\Rightarrow \frac{d\psi}{\psi} = \frac{i}{\hbar} \left\{ i\alpha(x - \langle x \rangle) + \langle P \rangle \right\} dx$$

A solução geral tem a forma (mostrar!)

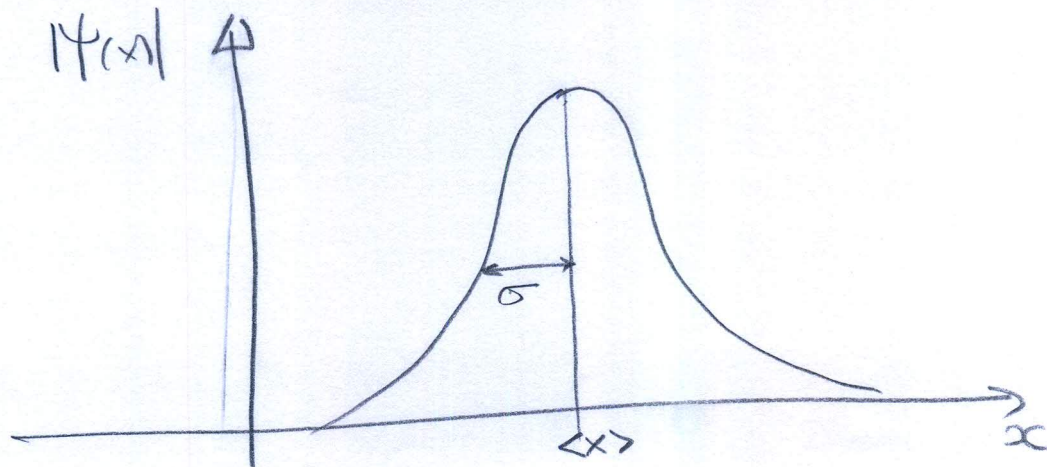
$$\psi(x) = A e^{-\frac{\alpha}{2\hbar}(x - \langle x \rangle)^2} \cdot e^{\frac{i}{\hbar}\langle P \rangle x}$$

Onde  $A$  é uma constante.

Vemos que  $\psi(x)$  resultando em mínima incerteza é UMA GAUSSIANA! centrada em  $\langle x \rangle$ , e com

$$\sigma_x^2 = \frac{\hbar}{\alpha}$$

ENTÃO a dispersão da GAUSSIANA,  $\sigma^2 \rightarrow 0$  no limite CLASSICO.



No limite  $\hbar \rightarrow 0$  a partícula fica localizada em  $\langle x \rangle$ !

Se impormos

(12)

$$\langle \psi | \psi \rangle = 1$$

$$\Rightarrow \int_{-\infty}^{\infty} |\psi(x)|^2 dx = 1 = \int_{-\infty}^{\infty} |A|^2 e^{-\frac{a}{\hbar}(x-\langle x \rangle)^2} dx$$

$$= |A|^2 \sqrt{\pi \frac{\hbar}{a}} = 1$$

$$\Rightarrow A = \frac{1}{(\pi \hbar / a)^{1/4}} \quad (\text{escolhimos } A \text{ real, arbitrário})$$

$\Rightarrow$  a densidade de probabilidade é uma Gaussiana

$$P(x) dx = |\psi(x)|^2 dx = \frac{1}{\sqrt{\pi \hbar / a}} e^{-\frac{a}{\hbar}(x-\langle x \rangle)^2} dx$$

Claramente, se calcularmos

$$\langle X \rangle = \langle \psi | X | \psi \rangle = \int_{-\infty}^{\infty} \langle \psi | x \rangle \langle x | X | \psi \rangle dx$$

$$= \int_{-\infty}^{\infty} \psi^*(x) x \psi(x) dx = \langle x \rangle \quad (\text{confere!})$$

A  $\Psi(x)$  (ou  $|\Psi\rangle$ ) define a probabilidade da variável  $X$ . É a variável  $P$ ? Como fica a sua distribuição de probabilidade?

(13)

O operador  $P$  na base  $\{|x\rangle\}$

$$\langle x|P|\Psi\rangle = \int_{-\infty}^{\infty} \langle x|P|x'\rangle \langle x'|\Psi\rangle dx'$$

$$= \int_{-\infty}^{\infty} (-i\hbar) \delta'(x-x') \Psi(x') dx'$$

$$= \int_{-\infty}^{\infty} (-i\hbar) \delta(x-x') \frac{d\Psi(x')}{dx'} dx'$$

$$\Rightarrow \boxed{\langle x|P|\Psi\rangle = -i\hbar \frac{d\Psi(x)}{dx}}$$

Autovalores e Autovetores de  $P$

Sabemos que os autovetores são definidos por

$$P|p\rangle = p|p\rangle$$

$\Rightarrow$  projetando na base  $\{|x\rangle\}$  temos

$$\langle x|P|p\rangle = p \langle x|p\rangle$$

MAS

$$\langle x | P | p \rangle = \int_{-\infty}^{\infty} \langle x | P | x' \rangle \langle x' | p \rangle dx'$$

$$= \int (-i\hbar) \delta(x-x') \frac{d}{dx'} \langle x' | p \rangle dx'$$

se definirmos

$$\langle x | p \rangle \equiv \psi_p(x)$$

função de onda correspondente a um autoestado do momento:  $|p\rangle$

$$\Rightarrow \langle x | P | p \rangle = -i\hbar \frac{d\psi_p(x)}{dx}, \text{ e de equação anterior}$$

$$\Rightarrow \boxed{-i\hbar \frac{d\psi_p(x)}{dx} = p \psi_p(x)}$$

A solução é

$$\frac{d\psi_p}{\psi_p} = \frac{i}{\hbar} p dx$$

$$\Rightarrow \psi_p(x) = C e^{\frac{i}{\hbar} p x}$$

onde  $C$  é uma constante arbitrária.

Se impormos a normalização pelo delta de Dirac

$$\langle p | p' \rangle = \delta(p - p')$$

$\Rightarrow$  Calcular  $\langle p | \psi \rangle$

↑ estado de mínima incerteza

$$\langle P | P' \rangle = \int_{-\infty}^{\infty} \langle P | x \rangle \langle x | P' \rangle dx$$

(15)

$$= |C|^2 \int_{-\infty}^{\infty} \psi_p^*(x) \psi_{p'}(x) dx$$

$$= |C|^2 \int_{-\infty}^{\infty} e^{\frac{i}{\hbar}(p'-p)x} dx$$

$2\pi\hbar \delta(p-p')$

$$\left( \delta(ax) = \frac{\delta(x)}{|a|} \right)$$

$$\Rightarrow C = \frac{1}{\sqrt{2\pi\hbar}} \quad (\text{escolhendo o real})$$

$$\Rightarrow \boxed{\psi_p(x) = \frac{1}{\sqrt{2\pi\hbar}} e^{\frac{i}{\hbar} p x}}$$

Finalmente: fuereuus calcular a projecção do estado  $|\psi\rangle$  de mínima incerteza na base de autoestados  $\{|p\rangle\}$ .

$\Rightarrow$  Calcular  $\langle p | \psi \rangle$   
 $\uparrow$   
estado de mínima incerteza

$$-\frac{Q}{2\hbar} (x^2 - 2x \langle x \rangle + \langle x \rangle^2) - \frac{i}{\hbar} (P - \langle P \rangle) x \quad (151)$$

$$-\frac{Q}{2\hbar} \left( x^2 - 2x \left( \langle x \rangle + \frac{i}{\hbar} \frac{\hbar}{2a} (P - \langle P \rangle) \right) + \langle x \rangle^2 \right) + \left( \frac{i}{a} (P - \langle P \rangle) \right)^2 + \frac{2i \langle x \rangle (P - \langle P \rangle)}{a}$$

$$= -\frac{Q}{2\hbar} \left[ \left( x - \left( \langle x \rangle + \frac{i}{a} (P - \langle P \rangle) \right) \right)^2 + \frac{i}{a} (P - \langle P \rangle) \right]^2 + \frac{2i \langle x \rangle (P - \langle P \rangle)}{a}$$

$$\Rightarrow \int e^{-\frac{Q}{2\hbar} \left( x - \left( \langle x \rangle + \frac{i}{a} (P - \langle P \rangle) \right) \right)^2} dx$$

$$e^{-\frac{(P - \langle P \rangle)^2}{2\hbar a}} e^{-\frac{i}{\hbar} \langle x \rangle (P - \langle P \rangle)}$$

$$\times \sqrt{\frac{2\pi\hbar}{a}}$$



$$\langle p | \psi \rangle = \int \langle p | x \rangle \langle x | \psi \rangle dx$$

$$= \int \psi_p^*(x) \psi(x) dx$$

$$= \int_{-\infty}^{\infty} \frac{1}{\sqrt{2\pi\hbar}} e^{-\frac{ipx}{\hbar}} \frac{1}{\left(\frac{\pi\hbar}{a}\right)^{1/4}} e^{-\frac{a}{2\hbar}(x-\langle x \rangle)^2} e^{\frac{i}{\hbar}\langle p \rangle x} dx$$

$$\langle p | \psi \rangle = \frac{1}{\sqrt{2\pi\hbar}} \frac{1}{\left(\frac{\pi\hbar}{a}\right)^{1/4}} \int_{-\infty}^{\infty} e^{-\frac{a}{2\hbar}(x-\langle x \rangle)^2} e^{-\frac{i}{\hbar}(p-\langle p \rangle)x} dx$$

completando o quadrado a integral de

$$\langle p | \psi \rangle = \left(\frac{a}{\pi\hbar}\right)^{1/4} \frac{1}{\sqrt{a}} e^{-\frac{1}{2\hbar a}(p-\langle p \rangle)^2} e^{-\frac{i}{\hbar}\langle x \rangle(p-\langle p \rangle)}$$

=> e' uma Gaussiana em p tambem!

Preve! A dispersao agora e

$$\sigma_p^2 = \hbar \times a$$

=> quando a dispersao em x diminui a dispersao em p aumenta e viceversa!